

“Árvores da Minha Cidade”

ÁRVORES DA MINHA CIDADE

Elaborado e executado por
Gabriela de Souza Carlstrom

Artur Nogueira

2013

Índice

Sumário

Justificativa:.....	4
Objetivo geral.....	6
Objetivo específico.....	6
Público alvo	6
Cronograma das atividades.....	6
Desenvolvimento	7
Desenvolvimento por área	9
Matemática	9
Língua Portuguesa.....	10
História	11
Artes	12
Informática	12
Geografia	13
Ciências.....	13
Avaliação \ resultados esperados	13
Bibliografia	13
Vídeos.....	14
Anexos	14

Síntese da experiência

Árvores da Minha Cidade é um projeto de educação ambiental que tem por objetivo sensibilizar os alunos do 5º ano do ensino Fundamental da EMEF “Prof. Ver Amaro Rodrigues” da cidade de Artur Nogueira, quanto às questões voltadas às árvores do nosso município, sua importância em relação ao meio ambiente e também como vínculo pessoal. Trabalho envolvendo 26 alunos, pais e comunidade, tendo como finalidade desenvolver, de forma interdisciplinar conteúdos voltados ao meio ambiente.

As disciplinas envolvidas foram: Geografia, Ciências, História, Matemática e Língua Portuguesa, visando estimular a autonomia, através da pesquisa, o que desperta o senso crítico dos estudantes. Objetiva-se também um despertar da consciência individual e coletiva o que levará à mudança de atitudes em relação ao futuro dos mesmos e do município.

Justificativa

Nunca se falou tanto em meio ambiente e sustentabilidade como nos dias atuais. Não é raro ao entrarmos em contato com um meio de comunicação não nos depararmos com a preocupação de homens, associações, organizações não governamentais, governos e nações discutindo os destinos de suas ações quanto às questões do meio ambiente e suas consequências a curto, médio e longo prazo. A responsabilidade é também da escola de propiciar um espaço de discussão sobre o tema amplamente abordado nos jornais, revistas, mídia televisiva, internet e nos livros didáticos. Partindo desse pensamento e das discussões sobre o tema em sala de aula surgiu a observação dos alunos de que no município a paisagem sofreu muitas mudanças, principalmente com o número de árvores desaparecidas no decorrer do tempo. Em estudo mais aprofundado constatou-se que a paisagem urbana tem sofrido interferência humana ao longo dos anos em função do crescimento comercial e populacional.

“O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, relação a elas se darão a partir do próprio cotidiano da vida escolar do aluno. (PCN’s2.001)”

Num questionamento que partiu das experiências dos próprios alunos observou-se a gravidade do problema ao se constatar que em várias ruas de nosso município, árvores eram mais abundantes em tempos não muito distantes e que foram através de poucos anos, sendo substituídas pela ampliação de novos bairros, a expansão urbana ou o simples descaso de seus

moradores que arrancavam da frente de suas casas exemplares que “atrapalhavam” as calçadas ou “sujavam” a frente de suas casas. Árvores muitas vezes plantadas há décadas e erroneamente escolhidas para serem plantadas na zona urbana ou pelo seu porte ou extensão de suas raízes e copas que muitas vezes atrapalham a transmissão de energia ou o rompimento de adutoras de água e esgoto e por isso eram condenadas a serem arrancadas dando espaço ao cimento.

Fundamentados nestas questões e em busca de respostas, destacamos a importância de se trabalhar o meio ambiente no âmbito escolar, e pelas experiências individuais, constatamos que em nosso município vários fatores não contribuíram para a conscientização de preservar e plantar árvores na cidade.

Partindo do universo individual e do meio social em que o aluno está inserido dentro de sua comunidade, levantamos os problemas e discutimos meios de solucioná-los no que tange a responsabilidade individual frente a conservação do meio ambiente e a ruptura com as ideias que não seria possível reflorestar áreas urbanas com espécies apropriadas e devidamente selecionadas da flora brasileira que possam ser plantadas nas calçadas sem que atrapalhem ou venham a atrapalhar o desenvolvimento urbano podendo conviver harmonicamente nas cidades.

O nosso trabalho terá como fio condutor o diálogo interdisciplinar articulado com a realidade municipal, pautados no ver, julgar e agir como se segue:

- Observar a paisagem urbana municipal levantando seus problemas ambientais;
- Abordar questionamentos e despertar o senso crítico dos alunos de análise comparativa entre a paisagem atual com a anterior, de alguns anos atrás (o crescimento urbano x as árvores na zona urbana), percebidos através de fotos documentais e entrevistas a pessoas de mais idades (testemunhos oculares) e moradores do município;
- Promover ações que colaborem para a melhoria do quadro atual do número e de espécies de árvores na zona urbana tomando consciência de seus benefícios para toda a sociedade (multiplicadores);

Diante dessa realidade apresentada e observada, nossa intenção é levar o projeto ao conhecimento Câmara Municipal com a pretensão que o mesmo se torne um projeto de lei onde cada proprietário de imóvel que aceitar plantar e cuidar de uma árvore em sua calçada, será beneficiado com desconto no IPTU cabendo aos órgãos de fiscalização do município a escolha da espécie de árvore mais adequada ao local sugerido, o plantio e as orientações quanto a sua manutenção (Em andamento).

Objetivo geral

- Conscientizar os alunos, a comunidade e simpatizantes da importância do plantio de árvores na zona urbana o que chamaremos de “Reflorestamento Urbano”;
- Buscar a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
- Despertar o sentimento de afeto do ser humano em relação às árvores;
- Utilizar o tema “Árvore”, como ponte de referência nas atividades de aprendizagem interdisciplinar;

Objetivo específico

- Observar e comparar paisagens atuais com as antigas destacando suas mudanças ;
- Favorecer o desenvolvimento do senso crítico do aluno;
- Conhecer as árvores nativas da região, sua importância e espécies que fazem parte da história do município,
- Propiciar momentos reflexivos sobre a ação do homem com a natureza;
- Desenvolver valores e atitudes em relação às árvores;
- Formar agentes multiplicadores de conhecimento sobre as árvores municipais;
- Conscientizar da importância das árvores no perímetro urbano;
- Estabelecer o vínculo afetivo do ser humano e a árvore plantada por ele;
- Criar grupo em rede social: FACEBOOK para troca de conhecimentos e levantamentos junto aos alunos, professores e comunidade;
<https://www.facebook.com/pages/%C3%81RVORES-DA-MINHA-CIDADE/553395981363103?ref=ts&fref=ts>
- Entrevistar pessoas mais velhas da comunidade envolvidas diretamente com árvores da cidade;
- Resgate da memória e o respeito aos cidadãos mais velhos;
- Visitar as árvores de destaque do município (a árvore mais antiga, a árvore mais alta, a árvore mais exótica, etc.);
- Conhecer a diversidade de mudas cultivadas no viveiro municipal e o trabalho realizado pelos funcionários no cultivo dessas espécies para o plantio na cidade;
- Utilizar livros paradidáticos como instrumento de aprendizagem;

Público alvo

Alunos do 5º ano, pais dos alunos, comunidade escolar e munícipes.

Cronograma das atividades

Divulgação: Fevereiro de 2013

Ver: Fevereiro e março de 2013

Julgar: Abril e maio de 2013

Agir: agosto a dezembro de 2013

Desenvolvimento

- Levantamento prévio objetivando os conhecimentos dos alunos sobre a importância das árvores nas vias públicas da cidade, através da confecção de cartaz. Iniciei a aula com uma simples cartolina colada na lousa, questionando as crianças em relação às árvores: para que servem, que importância elas tem em nossas vidas e para a nossa cidade. Sem interferir nas respostas, e conforme o desenrolar dos debates os alunos foram levantando as questões e eu registrava no cartaz, percebendo assim o pouco conhecimento nas informações abordadas;
- Sugeri então uma pesquisa sobre a quantidade de árvores nas calçadas em frente à casa dos alunos. Perguntei a eles quem tinha uma árvore plantada na calçada de sua casa, quem havia plantado e por que e há quanto tempo ali estava. Questionei também o fato de muitos não terem ainda uma muda e se eles gostariam de tê-las. A conversa foi muito bem proveitosa e percebi que o assunto era de interesse da maioria despertando a curiosidade de todos;
- Após o questionamento feito anteriormente na sala com os alunos, resolvi levar a questão aos pais. Então fizemos uma pesquisa com a seguinte pergunta: “Caso ganhasse uma muda de árvore, você plantaria na calçada de sua casa?” Assim as crianças levaram para casa e colocaram um X nas alternativas SIM ou NÃO. Houve novamente a participação total das crianças, que trouxeram imediatamente as respostas e para a minha surpresa dentre vinte e seis crianças apenas uma respondeu que NÃO mostrando um desprendimento da grande maioria em relação ao plantio de árvores nas calçadas;
- Com os dados obtidos em sala de aula o projeto já havia tomado forma e não mais estava restrito a sala de aula e pela dimensão que este havia tomado resolvi procurar os dados do município junto a Secretaria do Meio Ambiente de Artur Nogueira obtendo do secretário o estudo de “Relatório Da Arborização Urbana da Cidade de Artur Nogueira”. Esse texto foi fornecido gentilmente pelo Secretário do Meio Ambiente do Município, quando lhe contei sobre o projeto e minhas intenções. Avaliando o relatório retirei deste levantamento dados que me ajudaram a compreender as ações desta Secretaria que se juntaram ao trabalho em sala de aula. Então registramos em forma de cópia e com o uso da

lousa digital em minha sala, estudamos as fotos e mapas contidos no relatório;

- Programamos uma atividade extraclasse a pé até a Figueira localizada próxima à escola. Buscamos informações sobre a árvore e descobrimos quem havia plantado, assim convidamos o senhor Lourenço Arrivabene (Chino) para uma conversa informal debaixo da árvore junto com todos os alunos. A atividade foi proveitosa e elucidativa. Pudemos ver e ouvir a admiração do “dono” da Figueira ao vê-la e falar sobre ela. A explanação do senhor Chino, como é mais conhecido, durou cerca de uma hora sem intervalos e descobrimos tudo a respeito da árvore e do local em ela está plantada; (Figura 1- Entrevista com "Chino Amaro")
- Após a atividade extraclasse, solicitei a direção da escola um ônibus para que pudéssemos visitar em nossa cidade pontos onde existem árvores consideradas importantes cujo levantamento foi feito em pesquisa. A primeira parada foi na Palmeira Macaúba, considerada centenária, lá conversamos com o senhor José Carlos Berni (75 anos), que nos falou sobre o sítio que foi comprado pelo avô quando ainda criança e a palmeira já existia, também presenciamos a alegria dele ao rever o local em que foi criado o que emocionou a todos. A segunda parada foi no viveiro municipal, lá conversamos com a responsável pelas mudas e as crianças aproveitaram o momento e fizeram algumas perguntas. No viveiro existem aproximadamente 35 espécies de mudas de árvores, além de plantas de jardim e gramíneas, todas produzidas no local e entregues à população gratuitamente. A terceira parada foi na praça Laudo Natel, no centro da cidade para observar a árvore Pau-Ferro que tem uma curiosidade: possui um anel de aço em seu tronco e foi colocado a mais de quinze anos, devido um raio que a atingiu condenando-a morte, porém a árvore resistiu e cresceu levando o cabo de aço a uma altura de quase três metros. (Figura 2- Anel de aço colocado para segurança da árvore.) A quarta parada foi na praça da Igreja Nossa Senhora das Dores, onde está localizada uma espécie de Macacarecuia originária da Amazônia, árvore que despertou muita curiosidade nas crianças devido aos vídeos que assistimos. Quinta e última parada foi no sítio de propriedade do casal Helena Modolo Arrivabene (Lena – 74 anos) e Lourenço Arrivabene (Totó-77anos), sítio localizado no centro da cidade, com árvores como um pé de Peroba-rosa, mas o motivo que nos levou até lá é o famoso pé de Jatobá devido sua idade (40 anos), tamanho e beleza. Entrevistamos o casal que nos contou sobre o nascimento da árvore, as plantações de antigamente e como era o sítio no passado. (Figura 3- Dona Helena explanando sobre o pé de Jatobá.)
- Com o recurso da internet e a lousa digital, realizamos uma pesquisa minuciosa com a participação direta dos alunos. Encontramos diversos SITES relacionados a Artur Nogueira, árvores e Meio Ambiente.

Expliquei como se faz uma pesquisa utilizando entre outras a ferramenta da internet (pensando nos próximos anos em que irão trabalhar esse tipo de atividade). Entre os que encontramos o mais importante para nós naquele momento foi um texto publicado no jornal on-line <http://nogueirense.com.br/> com o título: “Mais de sete mil árvores são plantadas em Artur Nogueira. Munidos das informações colhidas no site realizamos a leitura reflexiva e as crianças tiveram a ideia de publicar um artigo de opinião que postamos na internet.

- O Brasão de Armas de Artur Nogueira de 1968, possui informações emblemáticas, por esse motivo realizamos um estudo aprofundado discriminando cada objeto e sua função, fazendo uma relação direta com as plantas exibidas no Brasão da cidade (cana de açúcar e algodão) comparando com as culturas agrícolas dos dias de hoje;
- Durante os meses de abril, maio e julho, realizamos a leitura do livro “O Meu Pé de Laranja Lima” de José Mauro de Vasconcelos. O Livro é longo e por esse motivo, achei interessante em várias ocasiões digitá-lo para leitura em sala de aula. Nesses momentos a leitura era feita pelas crianças e em outros eu mesma lia para os alunos. O livro é maravilhoso, e conseguiu envolver profundamente todas as crianças; (Figura 4- Momento de leitura do livro "O Meu Pé de Laranja Lima".)
- Reflexão do filme “O meu pé de laranja lima” 1970
- Vídeos que apresentam aspectos diversos sobre as árvores, de maneira a aproximar o telespectador através da música, culinária, história e trazê-las para o dia-a-dia das pessoas; http://www.umpedeque.com.br/site_umpedeque/
- Plantio de Manacá-da-Serra no jardim da escola, doado pelo viveiro da prefeitura em comemoração ao dia 21 de setembro- Dia da Árvore; (Figura 6- Crianças plantando o Manacá-da-Serra no jardim da escola.)
- Entrega de mudas de árvores das espécies: Oiti, Mini Flamboyant, Mini Ipê, Espirradeira e Resedá todas apropriadas para serem plantadas nas calçadas das casas dos alunos (26 mudas);
- Criação de grupo na internet em rede social FACEBOOK. Ferramenta utilizada para expor o trabalho e também como rica forma de aprendizagem, onde os alunos expõem suas opiniões e escrevem textos; <https://www.facebook.com/pages/%C3%81RVORES-DA-MINHA-CIDADE/553395981363103?ref=ts&fref=ts>

Desenvolvimento por área

Matemática

- Produzir gráficos com os dados obtidos na pesquisa sobre a quantidade de árvores;

- Realização de atividades envolvendo porcentagem e fração tendo como base o texto “Relatório arborização urbana da cidade de Artur Nogueira”;
- Contagem das árvores necessárias para a melhor qualidade de vida nas cidades (árvores x habitantes);
- Confeção de tabelas;
- Situações problemas utilizando texto alusivo ao tema;
- Utilização das quatro principais operações matemáticas (adição, subtração, divisão e multiplicação) como ferramenta indispensável para a resolução das atividades propostas;

Língua Portuguesa

- Debates e levantamentos orais sobre o tema;
- Produzir cartaz em forma de tópicos, avaliando o conhecimento dos alunos em relação às árvores;
- Interpretar textos diversos sugeridos;
- Produção de texto “artigo de opinião”, escrito coletivamente na internet, ao estudar o texto “Mais de sete mil árvores são plantadas em Artur Nogueira”;



ÁRVORES DA MINHA CIDADE

Acreditamos que esse projeto municipal, irá trazer muitos benefícios à população da nossa cidade. Ações como essa faz com que as pessoas se conscientizem a plantar e zelar pelo meio ambiente. Cremos que o replantio de árvores só tem a contribuir para nosso bem estar. Valeu!!! (ALUNOS DO 5ª ANO 3 DA E.M.E.F. VER. AMARO RODRIGUES)

- Realizar produção de texto individualmente, tendo como base uma tirinha em quadrinhos da “Turma da Mônica” – Maurício de Souza, que relata as personagens plantando uma árvore e pensando no futuro da mesma;
- Realizar produção de texto individualmente, tendo como base uma tirinha do “Chico Bento”- Maurício de Souza dialogando com o amigo Zé Lele sobre o desmatamento. Atividade onde foi trabalhado: diálogo, parágrafo e travessão;
- Leitura do clássico “O Meu Pé de Laranja Lima” de José Mauro de Vasconcelos, e realizar gênero textual “Resenha”, atividade concretizada individualmente;
- “Trabalhar gênero textual “Biografia”, tendo como base o escritor José Mauro de Vasconcelos”;
- Assistir ao filme “O Meu Pé de laranja Lima”, e posteriormente produzir o gênero textual “Sinopse” atividade individual;
- Pesquisar em sites da internet o tema: “A importância das árvores”. Atividade realizada coletivamente, tendo como resultado quinze tópicos, e com o título: “Árvores, o que você sabe?”. Concluindo que houve um

despertar da importância das árvores comparando com a primeira atividade “Cartaz”;

- “Produzir texto narrativo, coletivo em comemoração ao dia 21 de setembro, Dia da Árvore”, com o título “Árvore, a Joia Rara”. Texto publicado no Jornal da ESCOLA vinculado em todas as escolas do município;
- Realizar gênero textual “Solicitação”, junto ao Viveiro Municipal para a aquisição das árvores a serem entregues aos pais e alunos. Como o nome já diz é um texto formal em que é solicitado algo e geralmente com: timbre da empresa local e data, destinatário, referência, assunto, saudação, corpo do texto e assinatura.
- Produzir o gênero textual “Juramento”, a ser lido em reunião de Pais e Mestres quando as crianças receberão as mudas de árvores. Um juramento é uma afirmação de um fato ou de uma promessa, geralmente feito perante algo ou alguém que quem o faz considera sagrado (nesse caso os pais e as árvores);
- Produzir gênero textual “Resumo” do livro Rubens, o semeador de Ruth Rocha. História baseada na vida de Rubens Matuck. Com o resumo do livro foram produzidos coletivamente vinte e seis “livrinhos”;
- Produzir gênero textual “Autobiografia” dos alunos para compor os “Livrinhos”;
- Após o trabalho, entramos em contato com Rubens Matuck pela sua página em rede social- FACEBOOK, e produzimos um texto parabenizando pela obra literária;



Rubens Matuck Simplesmente Maravilhoso, parabéns professora Gabriela Souza Carlstrom e a todos os alunos da Escola Prof. Amaro Rodrigues de Artur Nogueira. Fico emocionado em ver iniciativas como esta. Meus Sinceros Parabéns as Crianças e Parabéns Professora!



Gabriela Souza Carlstrom **Rubens Matuck**, estou emocionada com a sua resposta... Ainda acredito na educação e são pessoas como você que nos servem de combustível nesta luta tão árdua ao mesmo tempo gratificante. Abraços!

História

- Ao estudar o Brasão de Armas de Artur Nogueira, que passou a ser obrigatório em 1968, relatei as principais culturas agrícolas da época com as de hoje (algodão e cana de açúcar) discutindo e refletindo os motivos das mudanças e os novos cultivos dos dias atuais;
- Discutimos o filme “O Meu Pé de Laranja Lima” da década de 70 destacando a relação familiar da personagem, a constituição da

sociedade da época, a relação da personagem com a árvore, modo de vestir, de agir e comportamento que se diferenciam com os dos dias atuais;

- Utilizamos fotografias de pontos diversos da cidade que contenham árvores na paisagem das décadas de 40, 50 e 60 com fotografias dos mesmos locais, do ano de 2013. Comparar, discutir e refletir sobre as mudanças que esses ambientes sofreram (Figura 5-Trabalho comparativo comparando fotos antigas e atuais e as mudanças ocorridas com o decorrer do tempo);
- Relacionamos a vida dos entrevistados com as histórias das árvores descritas:
 1. Árvore do sítio que fez parte de toda infância do senhor José Carlos Berni;
 2. Árvore (Figueira) que foi plantada pelos proprietários, ao adquirir o sítio e usada para delimitar a propriedade e hoje considerada a maior árvore no perímetro urbano;
 3. Árvore (Macacaracua) originária da Amazônia e considerada exótica e plantada em frente à Igreja Matriz que servia como ponto de encontro de namorados após as missas;

Artes

- Pintamos e mantamos o Brasão de Armas de Artur Nogueira;
- Desenhamos livremente o projeto “Árvores da minha Cidade”, expondo e expressando o conhecimento e valores sobre o conhecimento adquirido;
- Observamos atentamente as fotografias da cidade atualmente e refletimos como essa paisagem seria nas décadas de 40, 50 ou 60 e desenhamos livremente levando em consideração o que foi aprendido.
- Coletamos folhas, galhos e semente e a partir desse material confeccionamos animais, objetos e paisagem. (Figura 7- Pássaro de folhas feito na aula de Artes.)
- Para a capa das avaliações do 3º bimestre, fizemos pinturas de árvores utilizando tinta e o lápis como pincel;
- Ilustrar o livro “Rubens, o semeador”;

Informática

- Utilização do computador como ferramenta de pesquisa;
- Busca em SITES da internet dos temas abordados;
- Utilização do computador para registros das pesquisas referidas;
- Uso da internet para leitura, comparação de imagens, pesquisas, troca de informações entre alunos e comunidade;
- Utilização da lousa digital na apresentação de vídeos e buscas SITES na internet;

- Criação de grupo na internet em rede social FACEBOOK, com título "Árvores da Cidade" com o intuito de trocar informações, expor problemas e buscar soluções junto à comunidade;
<https://www.facebook.com/pages/%C3%81RVORES-DA-MINHA-CIDADE/553395981363103?ref=ts&fref=ts>
- Uso do computador como meio de aprendizagem nas atividades em sala de aula e em casa; (Figura 8- Marcos digitando seu texto e enviando para o grupo "Árvores da Minha Cidade".)

Geografia

- Estudo da localização das árvores estudadas no perímetro urbano de Artur Nogueira;
- Levantamento dos locais com mais e menos árvores no perímetro urbano de Artur Nogueira;
- Disposição das árvores localizadas nos mapas enviados pela Secretaria do Meio Ambiente;

Ciências

- Estudo de diversas espécies de árvores;
- Estudo da fotossíntese;
- Estudo da estrutura das árvores (caule, raiz, folhas, frutos);
- Estudo das frutas na alimentação humana (em andamento);

Avaliação \ resultados esperados

Ao concluir o trabalho os resultados obtidos foram muito além dos conhecimentos adquiridos nas pesquisas, debates, produção de textos e utilização de ferramentas como a internet. Finalizo com um crescimento interior entre homem e natureza um elo que pode ser mantido, pois é necessário para a nossa vida neste planeta fazendo de cada aluno muito mais do que um multiplicador dessas idéias, mas sim uma semente que possa germinar, crescer e se tornar uma grande e vigorosa árvore da vida.

Bibliografia

Filmes, P. (2000). http://www.umpedeque.com.br/site_umpedeque/. Acesso em 2013, disponível em um pé de quê?

Fromberg, L. C. (2000). *Artur Nogueira*.

<http://envolverde.com.br/category/ambiente/>. (s.d.). (WowBrazil;) Acesso em 2013, disponível em Digital<http://envolverde.com.br/>.

<http://nogueirense.com.br/>. (s.d.). Acesso em 2013, disponível em Nogueirense.

http://www.arvoresbrasil.com.br/?pg=arvore_porque_plantar. (s.d.). Acesso em 2013, disponível em ÁrvoresBrasil- Porque plantar.

Rocha, R. (2004). *Rubens, o semeador*. Salamandra.

Silvestein, S. (2006). *A Ávore Generosa*. Cosac Naify.

Teixeira, A. (Diretor). (1970). *O Meu Pé de Laranja Lima* [Filme Cinematográfico].

Vasconcelos, J. M. (1968). *O meu Pé de Laranja Lima*. Melhoramentos.

Vídeos

A Ávore Generosa- <http://www.youtube.com/watch?v=P-KuqsURNwQ>

Conheça as árvores ideais para se plantar na calçada-
<http://www.youtube.com/watch?v=7Orer-YAKGs>

Anexos

Anexo 1



Figura 1- Entrevista com "Chino Amaro"

Anexo 2



Figura 2- Anel de aço colocado para segurança da árvore.

Anexo 3



Figura 3- Dona Helena explanando sobre o pé de Jatobá.

Anexo 4



Figura 4- Momento de leitura do livro "O Meu Pé de Laranja Lima".

Anexo 5



Figura 5-Trabalho comparativo comparando fotos antigas e atuais e as mudanças ocorridas com o decorrer do tempo

Anexo 6



Figura 6- Crianças plantando o Manacá-da-Serra no jardim da escola.

Anexo 7



Figura 7- Pássaro de folhas feito na aula de Artes.

Anexo 8



Figura 8- Marcos digitando seu texto e enviando para o grupo "Árvores da Minha Cidade".

AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM	
Eu <u>Patrícia Cristina Guimarães</u> RG <u>35.197.647-2</u> responsável pelo aluno <u>João Anderson de Nascimento</u> do 5º ano 3, autorizo a divulgação da imagem do aluno em meios de comunicação, redes sociais e outros que envolva o projeto "ÁRVORES DE MINHA CIDADE" desenvolvido pela professora Gabriela de Souza Carlstrom no ano de 2013, na EMEF. Vereador Profº Amaro Rodrigues de Artur Nogueira. Assinatura do responsável <u>Patrícia C. Guimarães</u>	<u>Isabela</u> RG <u>46.848</u> pelo aluno <u>Isabelli Moreira Lima</u> divulgação da imagem do aluno em meios de comunicação, re envolva o projeto "ÁRVORES DE MINHA CIDADE" dese abriela de Souza Carlstrom no ano de 2013, na EMEF. Vereado Artur Nogueira.
AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM Eu <u>Isabela Maria Silva</u> RG <u>30.199.6103</u> responsável pelo aluno <u>João Anderson</u> do 5º ano 3, autorizo a divulgação da imagem do aluno em meios de comunicação, redes sociais e outros que envolva o projeto "ÁRVORES DE MINHA CIDADE" desenvolvido pela professora Gabriela de Souza Carlstrom no ano de 2013, na EMEF. Vereador Profº Amaro Rodrigues de Artur Nogueira. Assinatura do responsável <u>Isabela Maria Silva</u>	
AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE IMAGEM Eu <u>Isabel Cristina Blecher</u> RG <u>32.225.224-</u> responsável pelo aluno <u>Bruno Anderson Blecher da Silva</u> do 5º ano 3, autorizo a divulgação da imagem do aluno em meios de comunicação, redes sociais e outros que envolva o projeto "ÁRVORES DE MINHA CIDADE" desenvolvido pela professora Gabriela de Souza Carlstrom no ano de 2013, na EMEF. Vereador Profº Amaro Rodrigues de Artur Nogueira. Assinatura do responsável <u>Isabel Cristina Blecher</u>	<u>Isabel</u> Assinatura do responsável

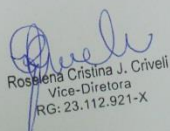


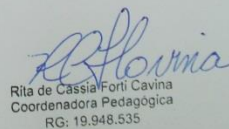
"PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JACOB STEIN"
Rua 10 de Abril, 629 - Centro - Artur Nogueira - SP - CEP 13160-000
CNPJ 45.735.552/0001-86 Fone/Fax (19) 3827-9700
e-mail: contato@arturnogueira.sp.gov.br site: www.arturnogueira.sp.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora Gabriela de Souza Carlstrom R.G 27.082.436-4 é professora titular do 5º ano 3 no ano de 2013, elaborou e desenvolveu o projeto "Árvores de Minha Cidade", colaborando para a educação ambiental de nossos alunos, da comunidade escolar e do município.

Artur Nogueira, 29 de outubro de 2013.


Roselena Cristina J. Criveli
Vice-Diretora
RG: 23.112.921-X


Rita de Cassia Forti Cavina
Coordenadora Pedagógica
RG: 19.948.535

EMEF "VER. PROF. AMARO RODRIGUES"
Rua Clementina Cardoso de Fáver, 80 - Jd. Leonor.